

Mercado eleva para 2,68% projeção de expansão da economia

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira neste ano subiu de 2,46% para 2,68%

A estimativa está no Boletim Focus de ontem (9), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos. A revisão de 0,22 ponto percentual para cima ocorre após a divulgação do PIB do segundo trimestre do ano, que surpreendeu e subiu 1,4% em comparação ao primeiro trimestre.



Para o mercado financeiro, a Selic deve subir novamente e encerrar 2024 em 11,25% ao ano.

De acordo com o IBGE, na comparação com o segundo trimestre de 2023, a alta foi de 3,3%. Para 2025, a expectativa para o PIB passou de 1,85% para 1,9. Em 2023, também superando as projeções, a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R\$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento

havia sido 3%. A previsão de cotação do dólar está em R\$ 5,35 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,30.

A previsão para o IPCA – considerada a inflação oficial do país – em 2024 passou de 4,26% para 4,3%. Essa estimativa está acima da meta de

inflação, mas ainda dentro de tolerância, que deve ser perseguida pelo BC, que é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como

instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 10,5% ao ano pelo Copom. Diante de um ambiente externo adverso e do aumento das incertezas econômicas, na última reunião, no fim de julho, o BC decidiu pela manutenção da Selic, pela segunda vez seguida, após um ciclo de sete reduções que foi de agosto de 2023 a maio de 2024.

Para o mercado financeiro, a Selic deve subir novamente e encerrar 2024 em 11,25% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é que a taxa básica caia para 10,25% ao ano. Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica (ABr).

Brasileiros ainda não sacaram R\$ 8,56 bi de valores a receber

Os brasileiros ainda não sacaram R\$ 8,56 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro até o fim de julho, informou o Banco Central (BC). Até agora, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R\$ 7,67 bilhões, de um total de R\$ 16,23 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras. As estatísticas do SVR são divulgadas com dois meses de defasagem.

Em relação ao número de beneficiários, até o fim de julho, 22.201.251 correntistas haviam resgatado valores. Apesar de a marca ter ultrapassado os 22 milhões, isso representa apenas 32,8% do total de 67.691.066 correntistas incluídos na lista desde

o início do programa, em fevereiro de 2022.

Entre os que já retiraram valores, 20.607.621 são pessoas físicas e 1.593.630, pessoas jurídicas. Entre os que ainda não fizeram o resgate, 41.878.403 são pessoas físicas e 3.611.412, pessoas jurídicas. A maior parte das pessoas e empresas que ainda não fizeram o saque tem direito a pequenas quantias. Os valores a receber de até R\$ 10 concentram 63,01% dos beneficiários. Os valores entre R\$ 10,01 e R\$ 100 correspondem a 25,32% dos correntistas. As quantias entre R\$ 100,01 e R\$ 1 mil representam 9,88% dos clientes. Só 1,78% tem direito a receber mais de R\$ 1 mil (ABr).

Renda média dos trabalhadores tem crescimento interanual

O crescimento interanual da renda habitual média dos trabalhadores brasileiros foi de 5,8%. É o que mostra estudo publicado pelo Ipea, que apontou que os rendimentos do trabalho no segundo trimestre apresentaram uma nova elevação em relação ao trimestre anterior. No entanto, estimativas mensais indicam que o rendimento habitual médio real alcançou o pico de R\$ 3.255 em abril, recuando para R\$ 3.187 em julho, uma redução de 2,1%.

A nota, divulgada pelo IBGE, revela que os trabalhadores por conta própria, empregados sem carteira e do setor público apresentaram um crescimento interanual da renda acima de 7% no segundo trimestre (7%, 7,9% e 7,4% respectivamente). Por sua vez, os trabalhado-

res privados com carteira registraram um crescimento de 4,4%, mantendo taxas de crescimento mais lento que as demais categorias desde o início de 2023.

Os maiores aumentos na renda, em comparação ao quarto trimestre de 2022, foram observados na Região Nordeste (8,5%), entre os trabalhadores acima de 60 anos de idade (8,8%), e com ensino superior (5,7%). Em termos setoriais, os piores desempenhos da renda habitual ocorreram nos setores de construção, agricultura e serviços profissionais, com queda interanual de 1%, e aumentos de 0,5% e 2,1%, respectivamente. Já os trabalhadores da indústria e da administração pública apresentaram crescimento superior a 8% (ABr).

A nova era da securitização de créditos no Brasil

Ângela Ventim Lemos (*)

A Lei Complementar Nº 208/2024 surge em um momento crucial para a administração pública brasileira, trazendo consigo um novo horizonte para a gestão de créditos tributários e não tributários

projetos de interesse público, especialmente em tempos de dificuldades fiscais. Isso possibilita o equilíbrio das contas públicas sem a necessidade de novos empréstimos ou aumentos de impostos.

Com o objetivo de garantir arrecadação imediata aos entes federados e oferecer maior segurança jurídica a essas operações, a lei busca superar as incertezas que, até então, afastavam investidores e geravam questionamentos por parte dos Tribunais de Conta.

A destinação obrigatória da receita obtida para investimentos públicos e para o financiamento da Previdência Social, em partes iguais, também busca mitigar o déficit previdenciário. Os agentes privados que adquirem esses débitos contam com a preservação das garantias e privilégios do crédito cedido, incluindo a presunção de certeza e liquidez, preferências do crédito tributário, entre outros mecanismos legais.

A principal inovação desta legislação é a securitização de dívidas, que permite a antecipação de receitas que seriam recebidas apenas a longo prazo ou que, em muitos casos, poderiam nem sequer ser recebidas. Essa medida transforma a gestão fiscal, melhorando a capacidade de investimento dos governos, aliviando a pressão sobre o caixa público e aumentando a eficiência na administração dos débitos fiscais.

Essas salvaguardas são fundamentais para assegurar a confiança e o interesse do mercado nessas operações. A nova legislação também tem o potencial de estreitar o relacionamento entre o setor público e as instituições financeiras, incentivando a participação dessas instituições na securitização e na gestão da dívida ativa.

Para os gestores públicos, isso representa um avanço significativo na capacidade de planejamento e execução de políticas públicas. Para os agentes privados, a lei oferece uma oportunidade de negócio atrativa. Os créditos tributários e não tributários cedidos apresentam um retorno potencial interessante, graças à manutenção das garantias e privilégios associados.

Com a transferência de crédito para empresas especializadas, que dispõem de maior capacidade operacional e tecnológica, a administração pública pode obter maior eficiência na cobrança e reduzir a inadimplência.

A ausência de um percentual de deságio máximo para a cessão desses créditos reforça o caráter negocial e alinhado à avaliação de mercado, proporcionando flexibilidade e atratividade para os investidores.

Importante ressaltar que, embora a lei estabeleça as bases para essas operações, os municípios e estados ainda precisam aprovar, em suas Câmaras Legislativas, uma lei específica que dê eficácia normativa à cessão de crédito, detalhando normas práticas não tratadas pela LC. Para cessões realizadas antes da publicação da nova legislação, as disposições legais e contratuais vigentes à época continuarão a ser aplicadas.

Do ponto de vista da arrecadação, a securitização possibilita que os governos municipais, estaduais e federal obtenham recursos adicionais para financiar

(*) - Especialista e mestrande em Direito Tributário pela FGV/SP, é sócia do Ventim Lemos e Advogados Associados.

lobato@netjen.com.br

A – Visibilidade no Exterior

Visite São Paulo Convention Bureau e o Grupo Viajes El Corte Inglés fecharam uma parceria para impulsionar o turismo espanhol em São Paulo e ampliar seu conhecimento no exterior. Duas marcas do grupo vão oferecer pacotes de viagem aos interessados em visitar o Estado. A primeira delas é a Logitravel, uma OTA líder na Europa, e a outra é Viajes El Corte Inglés, rede com mais de 577 pontos de venda na Espanha. Destinos do litoral norte estão confirmados nesta ação, realizada juntamente com a Abear e Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo.

B – Transportadores de Sonhos

Um caminhão cheio de carros passando na estrada chama a atenção até dos mais dispersos. Uns imaginam como deve ser manobrar um veículo desses. Outros, o valor que está sendo transportado. Alguns, que em breve uma pessoa vai realizar o sonho de ter um 0 km. E é por este motivo que os cegonheiros se autodenominam transportadores de sonhos. A categoria, representada pelo Sindicato Nacional dos Cegonheiros, promove uma feira exclusiva, a Expo de Transportes do ABCD, a Feira dos Cegonheiros, que acontece entre os próximos dias 26 e 28, em São Bernardo do Campo, no Pavilhão Vera Cruz. Saiba mais: (<https://sinaceg.org/sinaceg-promove-a-expo-de-transportes-do-abcd/>).

C – Semana do Mar

A Marulho, empresa de impacto socioambiental que desenvolve produtos a partir de redes de pesca retiradas dos oceanos, anuncia participação na SP Ocean Week 2024, que acontece entre os próximos dias 18 a 22 de setembro no Memorial da América Latina, em São Paulo. O evento é um dos maiores do país voltado para a proteção e conservação das águas, reunindo especialistas, organizações e iniciativas que atuam em prol da preservação dos ecossistemas marinhos. O evento visa inspirar o público por meio da arte e da cultura ligada ao mar e engajar a população na defesa ativa de um oceano limpo, seguro e produtivo. Outras informações: (<https://www.spoceanweek.com.br/>).

D – Escritório em Mumbai

O LIDE – Grupo de Líderes Empresariais – anuncia a abertura da unidade LIDE Índia. Com a liderança do economista José Francisco Dutra, o novo escritório tem o objetivo de impulsionar e fortalecer o papel do país asiático nas relações com o setor produtivo brasileiro. Além de criar uma plataforma para o intercâmbio de ideias e práticas de negócios inovadoras, a proposta é facilitar a entrada de empresas indianas em novos mercados e apoiar companhias interessadas nas oportunidades diversificadas que a Índia oferece. No último ano, o comércio bilateral entre Brasil e Índia superou US\$ 15,2 bilhões, segundo dados oficiais do Governo Federal. Mais informações: (<https://lide.com.br/>).

E – Tecnologia da Mobilidade

Nos dias 16 e 17 de outubro, no Pavilhão da Bienal no Parque Ibirapuera, em São Paulo, acontece o 31º Congresso e Mostra Internacional de Tecnologia da Mobilidade SAE no Brasil. Um dos eventos mais relevantes do setor, reúne líderes, profissionais, acadêmicos e estudantes das áreas de engenharia, tecnologia e mobilidade e oferecerá uma plataforma abrangente para discussão, networking e apresentação das mais recentes inovações. Os participantes terão acesso a apresentações de especialistas renomados, além de poderem explorar as mais recentes tecnologias expostas por empresas líderes do setor. Saiba mais: (<https://lide.com.br/unidades/internacionais/india>).

F – Construção Industrializada

Nos dias 24 e 25 de outubro de 2024, o Distrito Anhembi, o maior centro de convenções da América Latina, será o cenário do 7º Congresso Latino-Americano de Steel Frame e Construção Industrializada. Entre as entidades participantes, estará a Associação Brasileira da Construção Offsite e Modular (ABCOM), que tem se consolidado como uma força propulsora no desenvolvimento da construção a seco no Brasil, reunindo atualmente mais de 60 empresas do setor. O evento promete ser um evento imperdível para quem deseja se atualizar sobre as tendências e inovações do setor. Saiba mais em: (<https://congressosteelframe.com.br/>).

G – Mercado de Beleza

A Ikesaki Cosméticos está completando 60 anos de existência. O fundador do Grupo Ikesaki, Hirofumi Ikesaki, falecido em 2022, construiu, no bairro da Liberdade, em São Paulo, o primeiro supermercado de cosméticos do Brasil. A ideia surgiu em 1964, quando ele vendia produtos químicos para tinturarias de imigrantes japoneses e observou que as esposas dos comerciantes estavam abrindo salões de cabeleireiros. A falta de recursos para contratar funcionários para loja levou Ikesaki a criar o sistema de autosserviço, em que o próprio cliente pegava os produtos nas gôndolas, modelo hoje adotado por todas as perfumarias.

H – Educadores de Circo

Quem pensa que as atividades do circo ficam restritas somente aos picadeiros, um projeto inovador, promovido pelo Instituto Social M&C, veio para revolucionar o ensino e o aprendizado das artes circenses no Brasil. A iniciativa, contemplada pelo Edital Escolas Livres de Formação em Arte e Cultura do MinC, promove um curso de Capacitação para Professores de Circo, oferecendo acesso gratuito a conteúdos formativos online e também bolsas de estudos para qualificação presencial em Curitiba. O curso é voltado para novos e já experientes professores de circo que desejam se capacitar na área, melhorar sua abordagem e desenvolver ferramentas para um ensino seguro e eficiente. Saiba mais: (<https://institutosocialmc.org/>).

I – Capacitação e Mentoria

A Gerdau, maior empresa brasileira produtora de aço, está com inscrições abertas para o Gerdau Transforma, programa de capacitação e mentoria para o empreendedorismo realizado em parceria com a Agência Besouro. A iniciativa é gratuita e voltada a pessoas com mais de 18 anos e que já possuem um negócio ou tenham o sonho de empreender. São oito turmas, totalizando 280 vagas nas cidades de Guarulhos, São Paulo, Araçariguama, Curvelo, Ouro Branco, Divinópolis, Ouro Preto e Recife. As inscrições podem ser feitas no site do projeto: (www.gerdautransforma.com.br).

J – Satisfação e Confiança

No dia 16 de agosto, a Bajaj anunciou a ampliação do intervalo de revisões para as motocicletas produzidas em sua fábrica, em Manaus. Pensando na satisfação e confiança dos consumidores que adquiriram uma Bajaj antes do início das operações da fábrica, a marca estendeu a alteração para todas as motocicletas já comercializadas no Brasil. Assim, todos os proprietários de modelos da linha Dominar passam a contar com o benefício do intervalo de revisão de 6 meses e não mais 4 meses, ou 5 mil km, o que ocorrer primeiro. Mais informações: (<https://bajaj.com.br/>).